

que uma ferro via entre aquelles dois pontos facilitaria enormemente as relações do Piahy com esta capital. Por essa ferro via viria aqui toda a gente que tivesse negócios a tratar e seria esse um meio de aviventar como convém, as relações com o Piahy, que estão visivelmente amortecendo. A via ferrea entre Parna-hyba e centraminaria a influencia da cidade da Parna-hyba, que nes está solapando com muita insistencia o commercio. Enfim, si nós os maranhenses não cuidarmos zelosamente da defender os nossos interesses, ser-mos irremediavelmente vencidos por nesses intelligentes e activos competidores.

Agradecemos pelos elogios e concessões inertes nas considerações supra, cumpre-nos lealmente afirmar ao collega que, com effeito, a independencia commercial do Piahy constitue uma das preoccupações e instancias da filhas desta terra. De ha muito, realmente, que andamos empunhados em completar a independencia politica do Piahy, realisando a sua independencia commercial.

Da o commercio piahyense conseguim, apes porfiada lucta e sem o mais leve auxilio ou intervenção do governo, a navegação directa para o estrangeiro pelo porto e estado da Tutoya, e actualmente envida esforços por obter um serviço regular de cabotagem, dispensando o illudido serviço da Companhia de Navegação a vapor do Maranhão. Esta companhia está contemplada no orçamento da União com a verba de 200 contos de reis de subvenção, inclusive a esca-la pelo porto da Amarrão; mas afinal nenhum serviço nos presta, pois aqui toca rarissimas vezes, e isto mesmo inesperadamente e irregularmente, de uma maneira inacreditavel tratando-se de uma empresa que devia ter uma organização mais regular.

Não phantasmamos. Os vapores da Companhia maranhense não têm uma esca-la certa, consistente: tocam ora aqui ora alli, ora vindo para o sul ora só quando regressam da Fortaleza; esses vapores não têm uma tabe-la de saídas, partindo a vontade apenas de sua gerencia ou conforme os interesses de momento, vindo ás vezes 3 vapores juntos, como vimos nos primeiros dias de Dezembro sahirem da Fortaleza, dentro de uma semana a *Colombo*, a *Cabral* e o *Constituinte*, e passando em outras poucas mezas sem nenhum vapor. A Companhia maranhense jamais poderá servir aos interesses do commercio, que exige regularidade, que precisa saber quando e onde conta com vapores para transporte de suas cargas, de sua correspondencia, e do mais.

Tambem é grande o transtorno tratando-se de passageiros, que ás vezes levam mezas aguardando transporte ou são obrigados a irem por exemplo, tomar o vapor na Tutoya para seguirem para Fortaleza e de lá voltarem a Camocim, gastando muitos dias para chegar a um ponto que de nós dista apenas 6 horas de viagem por mar!

Em materia de navegação é assim pessimamente que nos serve o Maranhão. E depois a companhia queixa-se de falta de movimento em seus vapores no nosso porto, como si possa haver mais quem reserve carga ou quem aguarde tomar passagem em vapores que vêm irregularmente ao nosso porto como cometas, e, o que é mais, sem nem ao menos se annunciarem com a precisa e devida antecedencia e certeza.

Quanto á via-ferrea da Repartição ao Icatú que o *Jornal da Manhã* lembra, não nos convem absolutamente. Ella não tornaria mutuamente agradaveis e vantajosas as relações entre os dois Estados vizinhos, e sim attenderia unicamente aos interesses do Maranhão; seria irmã no fracado e nos resultados da de Cajaseiras, que só corre em territorio maranhense, que só se aproveita ao desenvolvimto do Maranhão, e que mantem preso o nosso interior a Caxias e por alli a S. Luiz. Patrioticos nossos houve que, despreocupados dos inconvenientes que nos acarretaria a Estrada de ferro Caxias-Cajaseiras, sem se lembrarem que aquelles trilhos eram as correntes que nos conservariam manietados ao tronco do nosso visinho, applaudiram-na e auxiliaram-na. Oxalá, porém, que hoje, convencidos da sua efficacia e de sua acção contra os reaes interesses do Piahy, se congreguem aos que pugnam por tudo quanto significa uma reacção no sentido de desprender-nos dos tentaculos do nosso polvo visinho.

Devemos, nesta materia, proceder como o Estado da Parna-hyba, que se oppõe á ligação de Pilar á Estrada de ferro pernambucana que se approxima daquelle cidade porque enxarga naquelle empreendimento um meio de deavir de sua capital para Pernambuco o movimento commercial do centro do Estado.

Devemos proceder como o Ceará, que se esforça por levar a Estrada de ferro de Baturité até o Crato, antes que lá chegue uma das ferro-vias pernambucanas, o que encaminharia para o Recife todo o commercio daquelle importante zona.

Desde já proclamamos que nos é immensamente desfavoravel a ferro-via lembrada, e que aos filhos dedicados desta terra cabe oppor-se a ella tenazmente.

Esta nossa attitude, mais uma vez o diremos, não traduz sentimentos de animosidade contra o vizinho Estado amigo. Os homens de boa fé, os maranhenses enlmes e conscienciosos, não poderão levar a mal, e sim acharão justissimas, as campanhas nobres que vamos encetando e com ardor patriótico levando avante, quees sejam a integridade territorial e a independencia commercial do Piahy. Entramos assim em conflicto com os interesses do Maranhão, a que iremos affectar, reivindicando o territorio que nos pertence; a que iremos lesar, privando-o da nossa vassallagem commercial.

Mas isso não desmerece a nobreza e o valor da lucta encetada, nem significa um desejo de romper as nossas velhas e affectuosas relações. Estes podem subsistir inalteraveis a despeito das pendencias suscitadas e de qualquer solução que ellas venham a ter.

Não se nos pode desconhecer

o justo direito que temos de trabalhar pela grandeza e brilho da nossa terra natal, procurando elevar o Piahy, de burgo-podre que tem sido, á altura de um Estado autonomo e prospero.

E a autonomia do Piahy, começando por libertar-se da antiga tutela maranhense, depende tambem de muitas outras conquistas consentaneas com o movimento dos tempos modernos.

«Hoje, escreveu ha pouco o nosso distincto collega *Piahy*, de Theresina, a proposito deste assumpto, hoje, que o vapor sulha as costas oceanicas como estradas batidas diariamente; que o telegrapho póde em menos de um segundo levar o pensamento humano ao mais longinquo ponto do planeta, seria absurdo inqualificavel continuarmos a só ver o campanario da igreja parochial como o ponto mais elevado do céu, e o Boqueirão como o mar mais vasto e mais profundo da terra».

Devemos, servindo-nos das phrasas do mesmo conceituado collega, é «alargar as nossas vistas para além dos limites tradicionais; melhorar as nossas condições de existencia; aproveitar as forças vivas da natureza para o engrandecimento da patria piahyense; rehabilitar o trabalho em todas as suas manifestações; pugnar pelo respeito e manutenção da ordem juridica; unir-se as classes laboriosas em o pensamento de marchar para orientação do porvir; e impulsionar as industrias, a lavoura, as sciencias e as artes», e teremos assim feito quanto nos cabe em prol do progresso e engrandecimento do nosso caro Estado do Piahy.

NASCER... MORRER...

*Nasce no mar a perola mais fina
Na rocha a violeta, nas fugaces
Naveas de orvalho a gotta crystallina,
Tu nos meus senhos nasceste.*

*Morre, num solio a perola fulgurante,
Num jarro as flores de que as roupões
tece.*

*No solo serco o orvalho, e em sua mente
Morre, porque né esqueces!*

RAYMUNDO CORREIA

**Bacalhau Superior
orequeijos flamejados
A Casa Madeira
vende sem competencia.**

S. S. LEÃO XIII

No dia 2 do corrente completou 91 annos de idade Joaquim Pecci, vulto proeminentissimo na religião, na sciencia e na politica geral dos povos, um dos maiores personagens do seculo das luzes, o mesmo que, ha 23 annos, rege a Igreja Universal sob o nome de Leão XIII!

Não precisamos enaltecer neste momento os dotes peregrinos e as virtudes raras que tanto distinguem o Augusto Chefe do Catholicismo.

Estando S. S. em idade já bastante avançada, a ponto de ter sido sua existencia comparada á uma lampada prestes a apagar ao menor sopro, os catholicos do orbe inteiro podem ao Altissimo que prolongue a vida preciosa e querida do Chefe do Catholicismo.

PELO MUNICIPIO AGRADecendo

III

Inegavelmente beneficos e salutareos têm sido os effectos oriundos da nova feição que tomaram, em boa hora para a nossa terra, os negocios municipaes.

O cadinho onde se apura o desenvolvimento material de uma localidade, o thermometro indicador do maior ou menor adiantamento de um povo é certamente o religioso escrupulo no emprego dos dinheiros municipaes, condição unica e indispensavel para a boa orientação na estrada intermina do progresso.

É na gestão das rendas do municipio, é no desencontrado atrito dos interesses officiaes com a particular a, que se prejudicam as reputações dos fracos, mas é tambem no desempenho dessa honrosa incumbencia que se desavonda o patriotismo dos que fazendo convergir as suas vistas para o obice essencial—as necessidades publicas, descrevem a difficil trajetoria projectada, sem attender ás exigencias dos contrariados, salvando mesmo os alteros e impediçoes que as relações de amizade muitas vezes oppõem aos passos firmes dos convencidos.

Na consecução de um plano qualquer, cujo unico objectivo seja o beneficio geral, ha sempre interesses que se chocam, sensibilidades que se magoam, ambições que se descontentam e é com o absoluto esquecimento de essas causas secundarias que se ha de alcançar o fim desejado.

O Conselho Municipal desta cidade senba de crear a Repartição de Terras, a qual tem em vista, não só a salvaguarda do seu patrimonio, como tambem guardar aos feroiros plena soberania nos posse dos terrenos legalmente adquiridos.

Devido a absoluta falta de espaço, deixamos para o nosso proximo numero a explicação das vantagens, que o municipio auferirá consequentes da criação da Repartição de Terras.

SEMPRE-VIVA

*Arda em fogo a campina, erman-se os
(valles,
Resseque a matta o torrido mormaço,
E, terra immensa, sob a luz do espaço
Te abraças toda e em convulsões estales;*

*Inclina a flor o melindroso calice,
Morta de sed, da terra no regaço,
E, ave contra, morre de cansaço,
Um canto apenas de amargura exalete;*

*A planta, a triste e moribunda gailha
Eleve para o carinhoso orvalho
Para o sereno firmamento escampo;*

*Inda uma flor ha de brotar festiva:
Da caridade a louca Sempre-viva
Eternamente ha de enflorar o campo.*

Jonas da Silva

**JONAS, IRMÃO E C.
DESPAÇAM
CERTAS DE PALMA-GOSTO CHICKS
E VARIADOS**

De Manicoré, no Amazonas, veio no Continente o Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes, digno lente da faculdade de direito do Recife.

Do *Diário da Bahia*, notavel trabalho da imprensa da Virginia Brazileira, jornal de grande formato cuja incontestada auctoridade lhe vem dos seus 46 annos de brilhante existencia consagrada incessantemente ao nobre apostolado do Bem e da Verdade,—a honra de permutar commoço sua importante folha e as generosas expressões infra com que noticiou o recebimento do nosso 1.º numero, em sua edição de 20 de Janeiro ultimo, sob a epigrapha—Imprensa:

«NORTISTA—É o titulo de um novo organo de publicidade que appareceu em do corrente na cidade da Parna-hyba do Estado do Piahy.

É seu redactor-chefe o Sr. Francisco de Moraes Correia.

Trax um extenso e bem lançado artigo de apresentação. É bom digno de apurada leitura pelo interesse que despertam suas linhas editoriaes.

Ao novo collega desejamos vida longa, na defesa dos interesses do seu Estado e da R-publica.

—A *Ordem*, sympathico e conceituado periodico bahense, cujo pessoal de redacção ostenta avançado cabedal intellectual a par de muita dedicação e criterio na defesa das grandes causas tanto quanto revela possuir as mais captivantes qualidades de apurados cavalheiros,—a sua honrosa visita e a mangira gentilissima por que nos acolheu, penhorando-nos se-bromodo. Eis sua bondosa referencia a nossa humilde folha, inserta no seu n. 21, anno XIV, do 17 de Fevereiro p. findo:

NORTISTA—Com effusão saudamos o apparecimento deste novo collega de imprensa, que veio a publico na cidade da Parna-hyba, Estado do Piahy, em 1 de Janeiro p. passado.

É seu redactor-chefe o distincto moço Francisco de Moraes Correia, deputado á Assembléa Estadual Piahyense, e irmão do nosso querido amigo Constantino Correia.

Temos sobre nossa banca de trabalho os cinco primeiros numeros do NORTISTA, os quaes todos reuneu ás mais recentes noticias telegraphicas, escolhido noticiario o artigo de interesse geral e local.

Jornal distinguido e que nos interessa quer moraes quer materias da terra em que viu a luz, tomou aos hombros a ardua campanha de promover a reivindicacão de terrenos que, pertencentes ao Piahy, se acham, por circunstancias varias, sob a jurisdicção do Maranhão. Nesse sentido edita brilhantes e bem documentados artigos, devidos á pena auctorizada do Dr. Pereira da Costa, conhecedor eximio da questã.

É, em summa, jornal bem feito e de feição moderna, como melhor não se poderá desejar em cidades onde a vida intellectual não tem a intensidade dos grandes centros litterarios.

Ao nosso prezado Constantino Correia, que enquanto se demorou na Parna-hyba collaborou effez e brilhantemente no NORTISTA, agradecemos a offerta que nos fez pessoalmente dos seus primeiros numeros, gentileza que contamos retribuir com a remessa, ao preclaro collega, do nosso modesto semanario.

O CORAÇÃO DE JESUS

A EXM. SR. D. ANGELICA T. DA SILVA CORREIA

*O Coração de Jesus
É fonte pura de amor
Onde a humanidade vae
Mitigar a immensa dor.*

*É lumoso para o
O Coração de Jesus
Que nos indica o caminho
Que ao empyreo nos conduz.*

*Nesta vida sem ventura
De amargo e lento soffrer
Só o Coração de Jesus
Nos pode favorecer.*

*É que Senhora, não como
Astra fulgente de luz
A semillar na escuridão
Do coração de Jesus.*

8-3-1901

João Vieira Pinto

A CRISE COMMERCIAL

RIO, 30 DE JANEIRO DE 1901.

Aggravava-se, attingindo ao paroxismo de um desastre irreparavel, a situação do commercio nacional.

Ha pouco tempo irrompeu a crise nos bancos do Para reputados instituições solidas tendo a seu serviço a produção da mais rica zona do Brazil, sinão do mundo; houve depois o fracasso do Banco da Republica abalando até os fundamentos o organismo da riqueza publica e particular; agora noticia o Telegraph que bancos da Bahia praça mais conservadora do Brazil suspenderam pagamentos ocasionando panico por ser a prim ira vez que alli se dá tal accident financeiro.

O jornal A Bahia, conceituado organo commercio, attribuindo o desastre a falta de meio circulante e ao plano politico do Sr. ministro da Fazenda diz que este souve impassivel bramar o povo em angustias, olhando activo e ironico como um condor anti-diluviano o formigueiro humano debator-se no abismo que abriu com as suas garras, e volve as suas esperanças para o governador porque o commercio não conta com o apoio da federação, dizendo tudo esperar do Dr. Severino Vieira, que iniciou o seu governo com uma politica profundamente honesta, ganhando as sympathias do povo e cercando-se de prestigio e de estima.

A intervenção do governo do Estado será improficua porque, embora empenhado em acuar as economias e promover as fontes productoras do territorio sob sua jurisdicção, os meios reparadores ou amenisadores das consequências do desastre financeiro escapam ás suas attribuições e aos recursos legais, maximé quando as causas da crise agem com igual virulencia sobre todo o paiz.

Desistiram de abordar este assumpto, em que predominam idéas preconcebidas, teimosamente defendidas com afino incompativel com o criterio de estadistas, por sabermos serem improficuos o conselho, a indicação das evidentes causas do mal e as licções dolorosas da experiencia.

Piforinos, por isso, abandonat a obsecução ao seu fatal destino, não lhe perturbar a obra devastadora para que todas as suas tristes consequências se realizassem inteiras sobre os responsáveis, mas tanto se tem aggravado a situação, tal é o estado de desanimado do commercio e das classes productoras, entregues á fatalidade das leis de selecção e abandonadas ao assalto da especulação que lhe consome o derradeiro alento, que julgamos um dever unico invocar para os factos a attenção do honrado presidente da Republica, incorrámos embora em prostração fulminada contra todos os que não entom lidas de fantasia a Aurora de regeneração financeira de nossa Patria.

Não acreditamos que o primeiro magistrado da Nação examinando sem inspirações interessadas, o estado do commercio, a perspectiva assustadora da lavoura do café, a agonia

lenta e cruciante da praça do Rio de Janeiro e dos principaes emporios do paiz, não se convença por evidencia aterradora, não acolha os brados que, de toda a parte, lhe são dirigidos para que esbarre a tempo de evitar o abismo aonde vae terminar esse escabroso declive de erros.

A iniciativa particular empenha derradeiros e desesperados esforços que tombarão impotentes de encontro a theorias dementidas pelos factos; entretanto, fazendo justiça ás luses e patriotismo do honrado presidente da Republica, nós não desesperamos de um movimento reparador, nem pertencemos ao numero daquelles que pensam consistir o seu empenho, nesta triste emergencia, cumprir o fuding e fazer face aos compromissos nacionaes exteriores, no ultimo anno do periodo presidencial, legando embora ao successor a penosa tarefa de reparar com destroços informes as consequências desastrosas da intolerancia de erros pertinazes cevados a custa de tremendos e inuteis sacrificios impostos á Nação.

(D' O Commercio)

SAPATOS BOSTOCK AMARELLCS EM CASA DE JONAS, IRMÃO & C.

S. S. CORAÇÃO DE JESUS

Realizou-se, conforme annunciámos no domingo, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do Santissimo Sacramento da Igreja Matris desta cidade, a bênçã da veneravel imagem do S. S. Coração de Jesus.

Accedendo só convite que nos fora dirigido, lá comparecemos e com inexprimivel satisfação observámos o ardente zelo com que o Apostolado da Oração desta cidade trabalha para cercar de todo o brilho e magnificencia o culto supremo de Iatria devido a Nosso Senhor Jesus Christo.

Repleta de povo estava a casa de Deus e esse povo apertava-se para contemplar Jesus na magestosa sublimidade do simuloacro resplandecente de ouro e purpura.

Chegada a hora, presentes todas as irmandades religiosas existentes nesta cidade e os paranympnos escolhidos, o Sacerdote proferiu as orações do rito e com a aspersão da água benta e offercimento de incenso, incluiu no numero das imagens approvadas essa outra do Divino Salvador.

Seguiu-se, com toda a solemnidade, a celebração do santo sacrificio da missa.

A 7 horas da noite houve bênçã do Santissimo Sacramento.

Coincidencia notavel! Emquanto festejavamos jubilosos a bênçã da imagem do Sagrado Coração de Jesus, a Igreja Universal commemorava o 23.º anniversario da coroação do glorioso soberano Pontifice, actualmente imperante Leão XIII a quem Deus conserve.

ESPECIFICO PESSOA CONTRA VENENO DE COBRA--DEPOSITO NA CASA DE JONAS, IRMÃO & C.

Parabens

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Os annos são marcos na senda da vida, Nos quaes o viajante costuma parar, E os olhos voltando na estrada corrida As scenas passadas lhe apraz recordar

- A 9, senhorita Chiquinha Ribeiro;
A 10, senhorita Maria Clara Tavares da Silva;
A 11, pequeno Osiã de Moraes Correia; e
A 13, D. Almerinda Tavares da Silva.

24 DE JANEIRO

A nossa edição especial distribuida a 24 de Janeiro para commemorar o 78.º anniversario da Independencia do glorioso Estado do Piahy, foi recebida, em Theresina, pelos nossos esforçados collegas «NORTA» e «REPUBLICA» com as palavras que, com os nossos agradecimentos, transcrevemos:

24 DE JANEIRO

Esta grande data, que entre nós passou por entre o mais selvagem indifferentismo, foi na cidade da Parnahyba condignamente solemnizada.

O nosso collega NORTISTA circumlocou ao amanhecer, em edição de cor, contendo simplesmente brilhantes escriptos analogos á preciosa data; a 1 hora da tarde realizou-se uma sessão, solemne do conselho municipal é á noite o actor Maximo Gil lezou a scena do drama «O ultimo grito da liberdade», sendo o espectáculo offercido ao povo parnahybano na pessoa do intendente municipal.

Muito bello esse exemplo de patriotismo. (Do «NORTA» de 17 de Fevereiro.)

«NORTISTA»

Recebemos a edição especial que este importante periodico editado na cidade da Parnahyba, deste Estado, distribuiu a 24 de Janeiro ultimo, em commemoração a data da nossa adhesão á Independencia da patria.

Temos as melhores palavras de louvor para o procedimento dos piahyenses que ainda recordam as glorias nacionaes, no meio da descrença que lavra, como um symptema morbido, por entre todas as classes da nossa sociedade.

Nossos parabens aos collegas do «Nortista». (Do Republica de 21 de Fevereiro.)

REGISTRO DA CIDADE

Ha dias não se entre nós o Sr. Manoel Cerqueira Bello, activo empregado dos Srs. Pinto Alves & C. de Pernambuco.

De S. Bernardo voltou a 4 de Delmar, o Capitão Landolpho Rodrigues Carneiro.

No Continente vieram do Maranhão, os Coroneis Franklin Gomes Veras e Senastris José Correia e os Srs. José Tito da Costa Nunes, Joaquim Campos Veras e Genesio Carvalho.

MOVIMENTO MARITIMO-FLUVIAL

O Senador Cruz sahio a 3 para Amarração, donde voltou no mesmo dia.

O hyate Regencia sahio a 3 para Amarração e a 6 para Pernambuco.

O Parnahybano sahio a 4 para o contestado Tutoya, donde deverá voltar amanhã.

O Delmar chegou a 4 da Colonia e escalas, tendo a 8 voltado para os mesmos portos.

O Lidador sahio a 5 para Theresina e escalas.

O Continente entrou a 8 do Maranhão, sahindo no mesmo dia para o Camocim e Ceará. Na volta não passará na Amarração, porém tocará no contestado Tutoya.

O Theresinense chegou hoje de Theresina e escalas.

Os hyates Deus te Guarde e Adalina dos Anjos sahiram a 7 de Pernambuco com destino ao nosso porto onde são esperados a 14.

O Brunswick sahido de Liverpool, deverá arriar o ferro no contestado Tutoya a 22.

CORREIO

Readimento do mez de Fevereiro findo:

Table with columns: RECEITA, DESPESA, REGISTRADOS. Includes items like Vendas de sellos, Emissão de valores, and Expedidos com valor.

MOVIMENTO DE MALAS

Table with columns: Recebidas directamente e em transito, Expedidas.

PREÇOS CORRENTES

9 de Março de 1901

Table listing prices for various goods: Aguardente de Pernambuco, Idem do Estado, Arroz pilado, etc.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «NORTISTA»

RIO, 8

Companhia Lloyd. — O paquete S. Salvador, dessa Companhia, depois de grandes trabalhos, conseguiu ser desencalhado no porto de Cabedello, na Parnahyba do Norte.

Politica federal. — As candidaturas para Presidente e Vice-Presidente da Republica que mais adhesões têm recebidas nos Estados são as do Dr. Rodrigues Alves para Presidente, e Dr. Silviano Brandão para Vice-Presidente.

Cambia 11 1/2 d.

TELEGRAMMAS DA 'FOLHA DO NORTE'

Silveira Martins. — Chegou ha dias á Capital Federal este valente tribuno brasileiro e importante chefe politico no Rio Grande do Sul.

Hispanha. — Tam havido nesse Paiz diversos successos, e esperam-se ainda maiores, cujos fins são a transformação do actual systema politico, e a expulsão completa dos frades.

Os boers. — Continúa a guerra no Transvaal. O valente general transvaaliano Luiz Botha reuniu todas as tropas sob o seu commando, declarando que em quanto existir um só soldado não se renderá, mesmo que que faltem viveres, pois tem confiança em Deus, que dará em tão triste emergencia os meios necessarios para combater o inimigo. O valoroso presidente do Estado livre de Orange e o destemido general boer Dewet fizeram identicas proclamações aos respectivos soldados.

Recolhimento de notas

Tendo apparecido diversas duvidas sobre a noticia que temos dado, de recolhimento de cedulas, declaramos que a extrahimos dos jornaes do sul, e não garantimos a sua veracidade.

Tratando de verificar na Al-tandega desta cidade quaes as cedulas a recolher-se e as que já perderam o valor, nos forneceram a seguinte nota:

— Não tem mais valor algum: — 100\$ da 5.ª e 6.ª do Thesouro. Prorogado o prazo de recolhimento das seguintes:

Até 31 de Março de 1901 as do Thesouro: 500\$ 5.ª estampa, 200\$ 6.ª, 50\$ 6.ª, 20\$ 7.ª.

Até 30 de Junho de 1901 as do Thesouro: 50\$ 7.ª estampa, 20\$ 8.ª.

Foi tambem prorogado até 30 de Junho de 1901 o recolhimento de todas as notas dos Bancos.

O Banco do Para reabriu a 23 do passado suas operações bancarias, isto ter sido homologado por sentença judicial e accordo extra-judicial que fez com seus credores.

Falleceu na Capital Federal a 24 do mez passado, o 1.º Tenente da Armada José Liduino Castello Branco, nosso digno patriota.

Pesamos á sua familia.

P. P. P. S.
PARADIAS (S. S. S. S.)

O que se vota a est...
qu... de alma. 2-3

Ap... a luz do...
de... por... 2-2

P... que tom...
manch... 1-2

C. VERAS

CHARADA

(Invariada, por letras)
Tomando-me pela direita
Com a mão de quem agrada,
A peço qual que a dita,
Para salvar sua patria amada.

As vezes quem será casado,
Levar me de tado e acida?
Se de Roma bem magist adu
De cá cabo de minha vida.

J. H. G.

Decifrações

Nob. Resambol e K Capela
encaram nos todas as decifrações
de... 7. Ed. as

Charada (antiga) - Virgula
Charadas (novissimas) - Samaria,
Largana, Firmamento
Charadas (sy-copadas) - Gaivota,
Ferreira, Carteta,
Logographo - Coronel.

EDITAL

N.º 5

Alfandega da Parahyba

Faço publico a quem interessar possa
que de needido com o telegramma
do Sr. Delegado Fiscal, de hoje, os direitos
de importação para consumo
serão cobrados nos despachos processando
e pagos durante o mez de Março
proximo vindouro vinte e cinco por cento
(25%) em ouro e setenta e dois mil
quinhentos vinte e sete millesimos por
cento (72.527%) em papel.

Parahyba, 22 de Fevereiro de 1901

O inspector

Antonio Eduardo de Leubhoff Britto

CORREIO

Relação das cartas existentes na A
gencia do Correio desta Cidade em 25
de Fevereiro de 1901

Franciscas:

- Francisco Henrique de Araujo
- Helfino de Castro e Silva
- Selustiano Dias Corneio
- Resurreição Ribeiro de Foye
- Francisco Ruiz de Molina
- Kvaristo Roque dos Santos
- Guiseppa Olinari
- Ilza Maria de Silva
- A. Raul Soares Durval
- José Roque dos Santos

Supletivos e taxados:

- José Pires Almeida & D.
- Joseph Maria da Conceição
- Luiz Maria Gomes
- Miguel do Nascimento
- Domingos Maria da Conceição
- Antonio Mineo Castello Branco

O Agente do Correio

Vitalino Pereira de Souza

ATTENÇÃO!

PADARIA

PARAHYBANA

O proprietário desta Padaria
está mudando o endereço para
o nº 10 do Alameda da...
com o fim para melhorar em suas
condições de trabalho.

Parahyba, 6 de Março de 1901

Mouzinho & Irmão

Figurinas

LA VRAIE MODE

RECEBEM MENSALMENTE
E VENDEM A

500 RÉIS O EXEMPLAR

A DINHEIRO

Jonas, Irmão & C.

RAPADURAS

JOÃO MARIA OLIVEIRA BORGES

MERCADO PUBLICO

Vende

Uma coleção de rapaduras.

Em cargas e a retalho

Preços sem competência

A DINHEIRO

Uma coleção de rapaduras.

Em cargas e a retalho

Preços sem competência

JONAS, IRMÃO & C.

RUA SILVA JARDIM

ENDERECO TELEGRAPHICO

Telephone n. 37

Vendas a grosso e a retalho

Preços sem competência

REDES

De fustão de um só panno

Branças com e sem varandas

Pintadas idem idem idem

Branças e pintadas com va-

randas de labirinto

Detres-punhos

Marcadas e com varandas

Branças e pintadas sem va-

randas

Grande e variado sortimento

VENDEM

A DINHEIRO

JONAS, IRMÃO & C.

RUA SILVA JARDIM

Uma coleção de rapaduras.

Em cargas e a retalho

Preços sem competência

A SUL AMERICA

Companhia Nacional

de

Seguros de Vida

A prosperidade e solidez da
sul-America são factos incontestados.
Em 31 de Dezembro
de 1900 já possuía ella fundos
de garantia no valor de
5.037.000\$000, dinheiro realia-

do. Esta forte garantia será
anualmente augmentada.
A Sul America tem succursas
e agencias em todas as repu-

blicas sul-americanas e Estados
do Brazil.
Agentes e banqueiros na Par-

ahyba - os Srs.

JONAS CORREIA & C.

Campinas, 19 de Novembro de
1900. Unios. Srs. directores da
Sul America. - Rio de Janeiro.
Tenho a honra de informar com
bastante interesse a marcha dos
negocios da companhia nacional
de seguros sobre a vida e, como
segurado que sou da Companhia
Sul America, sinto imenso
júbilo por ter ensaio conseguido
a minha adaptação para a vida
desa já a fidelemente acredita-

da empresa de seg. de vida que
pode se chamar uma gloria na-

cional.
É assim que vi pela primeira
vez a publicação de pagamento
por uma empresa nacional de um
seguro de reis 150.000\$000.

Refero-me ao Sr. Secretario
de Pratas Ramos, do Anuário,
negociante de gamma elastico e
verteado duas vezes.

Agora nestes dias passados, o
de reis 100.000\$ de José Augustus
de Silva, em S. Paulo, com 72 di-

as apenas segurado!
A puntualidade já notada em
outros e agora nestes, levam-me
a esta frase e espontaneo elogio,
que peço-vos acciteis como prova
da minha admiração. E ao bra-

zeleiro progressista, que prezou-me
de ser.
Com estima de VV. SS.
Attento e reverente
Dr. EURASIO CUNHA.

PAGAMENTO DE SINISTRO

Rio de Janeiro

Mrs. Srs. directores da Companhia de
Seguros de Vida A Sul America nesta
capital - Amigos e Srs. - Como proci-

ral do Sr. Francisco Ferreira das Ne-
ves, residente no Para, empresa nos
agradecida prestas com a companhia
satisfeitos o seguro de vida con-

corrente a applicar a 191 de 10.000\$,
cuja importância foi nos imediatamente
entregue após a apresentação
dos documentos comprobatórios do
fallecimento do segurado Benício
Ferreira Pinheiro.

Com a mais elevada estima e consi-
deração, firmo nos - De VV. SS. a
migos e criados.

Siqueira & C.

VINHO DE JURUBERA

FRUÍGINOSO

PREPARADO PELO PHARMACEU-

TICO

THOMAZ BEM

Este vinho de Jurubera applica-se
para o tratamento das inflamações
do Fígado, Bazo, Intestinos,
Molestias do Estomago, Digestões dif-

cil e Febres intermittentes.

XAROPE PEITO-

RAL

De

Alcatraz, Angico, Mutamba,
Jatuby.

Do Pharmaceutico

Thomaz Bem

Empregado com grande exito

nas molesia pulmonares

como se am - D. fluxos,

Tosse convulsa das crianças,

Asthma, Respiração difficil, Res-

friamento, Influenza, Coquelu-

che e Constipações.

Pharmaceutico

empregado o Xarope e as Pílulas

vermi-purgativas

DO

Pharmaceutico

empregado o Xarope e as Pílulas

vermi-purgativas

DO

Pharmaceutico

empregado o Xarope e as Pílulas

vermi-purgativas

DO

Pharmaceutico

empregado o Xarope e as Pílulas

vermi-purgativas

DO

Pharmaceutico

empregado o Xarope e as Pílulas

vermi-purgativas

DO

Pharmaceutico

empregado o Xarope e as Pílulas

vermi-purgativas

DO

Pharmaceutico

empregado o Xarope e as Pílulas

vermi-purgativas

DO

Pharmaceutico

empregado o Xarope e as Pílulas

vermi-purgativas

PRODUCTOS

MEDICINAS

BRASILEIROS

Approveds

pela

Inspectoria Geral de

Hygiene Publica

Preparados pelo Pharmaceutico

COLLECT ANTONIO DA

FONSECA

Therzina-Plahy

Ex-gerente e successor de

Eugenio Marques de Hollanda e C.

membro da Academia Nacional

das Sciencias e Artes Indus-

triales de Bruxellas e do Insti-

tuto Pharmaceutico do Rio de

Janeiro.

Elisir de salm., car-
na e manacá, indurido, po-
tioso depurativo do sangue, ef-
tuez e energico no tratamento
radical das molestias da pelle,
darthros, eczema, ulceras, hou-
bas, empigens, escrophulas,
rheumatismo agudo ou chronico,
e todas as affecções de origem
syphilitica, preparado com
plantas escolhidas e processo
especial de concentração; este
depurativo pôde ser usado em
pequenas doses, sem isso modifi-
car seu prompto effeito Dz. 54\$

Elisir de Noz de Kola e
Tinguariba, efficaç na dys-
pepsia, gastralgias, gastrites,
diarrhea, ston-a geral, etc., es-
timulante energico e tonico re-
constituente. Dz. 25\$

Vinho de Ananaz Fer-
ruzinoso Quindá, é um
especifico notavel na anemia
profunda, amenorrhéa, leucor-
rhéa, (flores brancas), edema,
anagarcia, lymphatite, hypocemia
metropical. Dz. 38\$

Xarope Peitoral de
Seres de Aroeira, Angi-
co e Mutamba, emprega-
do com beneficios resultados
nas molestias das vias respirato-
rias, bronchites, hemoptyses,
tosse nocturna pertinaz Dz. 25\$

Vinho de Quinium, Ca-
cas, Peptona e Lacto-
Phosphate de Cal, res-
taurador energico e importante
do organismo e perdas de for-
ças, tonico reconstituente na
convalescença das molestias
prolongadas. Dz. 40\$

Vinho de Jurubera Sím-
plicado Quindá, preparado
pelo vinho de Jurubera nas
inflamações do fígado e bazo,
hepatite, spleenites agudas ou
chronicas devidas a febres pa-
listres. Dz. 36\$

Sabonetes de Andiroba,
Alcatraz Phénico e
Sulphureo, excellente nas
enfermidades herpeticas e da
pelle. Dz. 10\$

As porções de mais de uma
duzia tem abatemento na razão
da quantidade.

Representante

no Rio de Janeiro

FIRMO BORGES DA SILVA

Deposito central

RUA DE S. PEDRO, 32

Bragança Old & C.

Rio de Janeiro

Typ. do «NORTISTA»

Lei Municipal n. 54

PUBLICADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 1901

Cria a Repartição de Terras neste município

Jonas de Moraes Correia, Intendente do município da Parnahyba.

Faço saber aos habitantes deste município que o Conselho Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º—Fica creada a Repartição de Terras do município da Parnahyba com as attribuições e pessoal marcados no Regulamento que baixa com a presente lei.

Art. 2.º—Enquanto não for decidido o contrario, os vencimentos do pessoal serão regulados pelo art. 2.º § 3.º do orçamento em vigor.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

REGULAMENTO A QUE SE REFERE A PRESENTE LEI

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO I

DA REPARTIÇÃO E SEUS FINES

Art. 1.º—A Repartição de Terras do município, subordinada imediatamente ao Intendente, será o centro tecnico de todos os serviços executados pelo município ou por elle subvencionados de qualquer maneira, concernente a:

- § 1.º—Obras Publicas.
- § 2.º—Terras, minas, e pedreiras do município.
- § 3.º—Extinção das terras aforadas das devolutas.
- § 4.º—Registro geral dos terrenos aforados pela municipalidade.
- § 5.º—Agricultura, artes, industrias, commercio e navegação.

Art. 2.º—Compete a Repartição de Terras:

- § 1.º—Zelar pelo dominio da municipalidade, sobre as terras do seu patrimonio.
- § 2.º—Cuidar da conservação, medição, divisão, demarcação, distribuição, registro, aforamento, e reserva das terras devolutas.
- § 3.º—Formular regulamentos para o regimen rural, florestal, fluvial e seus meios de aproveitamento, melhoramento e conservação.
- § 4.º—Fiscalizar amplamente a satisfação das obrigações impostas nos contractos relativos a aforamentos de terras e outros da natureza dos serviços comprehendidos no art. antecedente.
- § 5.º—Expedir cartas de aforamentos.
- § 6.º—Expedir instrucções sobre os serviços publicos a seu cargo.
- § 7.º—Promover a organização da carta topographica do município, colleccionar elementos para a confecção de mappaes estatísticos e definitiva organização de um cadastro territorial.
- § 8.º—Dirigir e superintender a construção, reconstrução e conservação das obras e edificios publicos, abertura e conservação de estradas; formular regras para as construções particulares.
- § 9.º—Propor ao Intendente os terrenos que deverem ser reservados para a abertura de novas ruas, praças, prolongamento das ruas existentes e construção de estradas e quaisquer outros serviços e assentos de estabelecimentos publicos.
- § 10.º—Dirigir a discriminação entre as terras aforadas e as devolutas pertencentes ao patrimonio municipal.
- § 11.º—Manter a occupação regular de todo o serviço, dirigindo e fiscalizando com acção vasta, velando pela boa marcha do mesmo.
- § 12.º—Dividir em quarteirões, formando ruas, praças, e travessas, os terrenos do patrimonio municipal.
- § 13.º—Avistar planos e topographicos dos terrenos do patrimonio municipal.

CAPITULO II

DO PESSOAL

Art. 3.º—A Repartição de Terras terá o seguinte pessoal:

- Um Director
- Um Secretario
- Um Piloto
- Um Servente

Art. 4.º—Compete ao Director:

- § 1.º—Dirigir como chefe a repartição e superintender todos os serviços.
- § 2.º—Informar, consultar e esclarecer os poderes municipais sobre todas as questões technicas a respeito das quaes for exigido o seu parecer.
- § 3.º—Inspeccionar e examinar pessoalmente todo o serviço relativo a obras publicas e o das empresas privilegiadas ou subvencionadas.
- § 4.º—Propor as modificações e melhoramentos que exigirem a repartição e o serviço.

§ 5.º—Informar sobre o procedimento dos empregados da repartição, admoestral-os e suspendel-os disciplinarmente até cinco dias, o que participará ao Intendente.

§ 6.º—Rubricar os livros da repartição e as folhas de pagamento.

§ 7.º—Executar pessoalmente as operações mais importantes e de maior responsabilidade da repartição.

§ 8.º—Propor ao Intendente os modelos das cartas de aforamentos e outros titulos para concessão de terrenos.

§ 9.º—Assignar os termos de contractos feitos com a repartição.

§ 10.º—Expedir os titulos de aforamentos de terras etc.

§ 11.º—Requisitar dos chefes de repartições e autoridades competentes as informações e providencias que forem precisas para o prompto desempenho dos deveres que lhe são committidos.

§ 12.º—Levantar plantas e nivelamentos, fazer demarcações, cubações, organizar projectos e orçamentos para a execução dos mesmos.

§ 13.º—Convocar os empregados da repartição para qualquer serviço extraordinario.

§ 14.º—Tornar effectivas as disposições deste Regulamento.

Art. 5.º—Ao Secretario compete:

§ 1.º—Executar e fazer executar os trabalhos de que for incumbido

§ 2.º—Zelar e fazer zelar os instrumentos, ferramentas, apparatus e mais utensilios do serviço.

§ 3.º—Ter na melhor ordem os registros e papeis de contabilidade, de modo a apresental-os sem demora, assim como as contas e informações exigidas pelo Director.

§ 4.º—Redigir os contractos para a construção de obras e edificios publicos, aforamentos de terrenos e outros quaesquer que tenham de ser lavrados na repartição.

§ 5.º—Fazer organizar em tempo os mappaes estatísticos e mais trabalhos d'esta natureza, que forem exigidos, bem como promover a organização da carta topographica do município.

Art. 6.º—Ao Piloto compete:

§ Unico—Afinhar, medir, demarcar todos os terrenos edificados e devolutos do patrimonio municipal, de accordo com as instrucções dadas pelo Director.

Art. 7.º—O Intendente poderá, si assim o exigirem as conveniências do serviço, nomear auxiliares ou commissões que coadjuvem os trabalhos.

Art. 8.º—A duração dos trabalhos na repartição será de 6 horas, contadas das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Art. 9.º—O Director, porém, poderá prorogar o expediente, quando assim o exigirem as necessidades do serviço.

Art. 10.º—Ao Porteiro do Conselho fica confiada a guarda de todos os moveis e utensilios da Repartição de Terras, que funcionará no mesmo predio.

Art. 11.º—O Director da Repartição de Terras será substituído nas suas faltas e impedimentos até 15 dias pelo Secretario e desse prazo em diante por pessoa designada pelo Intendente.

Art. 12.º—Os empregados da Repartição de Terras serão de livre nomeação do Intendente, sendo preferidos para o cargo de Director os cidadãos diplomados em engenharia ou agrimensura.

Art. 13.º—O empregado que substituir a outro perceberá a gratificação correspondente ao logar substituído, além dos seus vencimentos, não podendo, porém, os vencimentos do substituído excederem aos do substituído.

Art. 14.º—Haverá na Repartição um livro em que assignarão todos os empregados, a hora estipulada no art. 8.º.

§ Unico—O livro será encerrado as 10 1/2 horas pelo Director da Repartição.

Art. 15.º—As licenças dos empregados serão concedidas de accordo com o § 6.º do art. 92 da lei estadual n.º 13.

SEGUNDA PARTE

CAPITULO I

DOS AFORAMENTOS E OUTRAS CONCESSÕES

Art. 16.º—Nenhum aforamento se fará sem que os terrenos estejam devidamente medidos e demarcados.

Art. 17.º—O aforamento será feito mediante as seguintes condições:

§ 1.º—Os terrenos concedidos dentro da decima urbana, pagarão annualmente duzentos réis por metro de frente.

§ 2.º—Os terrenos concedidos nos suburbios da cidade pagarão annualmente cem réis por metro de frente.

§ 3.º—Os terrenos concedidos fora da decima urbana e suburbios da cidade pagarão annualmente cinquenta réis por metro de frente.

Art. 18.º—O pagamento dos foros se effectuará sempre adiantadamente, e primeiro antes da expedição do primeiro titulo e os seguintes dentro do primeiro semestre de cada anno.

§ Unico—Na falta do pagamento no prazo acima marcado o foro será pago nas seguintes multas: 10% no 2.º semestre do primeiro anno; 20% no primeiro semestre do segundo anno; e 30% no segundo semestre do segundo anno.

Art. 19.º—No primeiro anno de pagamento será calculado e pago o foro desde Janeiro, qualquer que seja o mez em que se realice o aforamento.

Art. 20.º—O pagamento dos foros será feito na Procuradoria da Intendencia Municipal, por meio de guias fornecidas pela repartição de Terras.

LEI MUNICIPAL N. 55

Publicada em 9 de Março de 1901

Jonas de Moraes Correia, Intendente do Município.

Faço saber a todos os habitantes deste Município da Parnahyba, que o Conselho Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º A cobrança do imposto constante do § 66 do orçamento em vigor, será de ora em diante effectuada da seguinte forma:

- I De cada rez vendida verde a preço até 600 réis o kilo 3\$—
- II Idem, idem de mais de 600 á 800 réis o kilo 4\$—
- III Idem, idem de mais de 800 até 1000 réis o kilo 20\$—
- IV Idem, idem de mais de 1000 réis o kilo, por cada augmento de 100 réis ou fracção em kilo, além dos impostos acima mais 10\$—

Art. 2.º Ficam desde já creados no corrente exercicio os seguintes impostos para venda de peixe no Mercado Publico:

- I Vendido de 600 a 800 réis o kilo, só pagará o imposto da pesada.
- II Vendido de mais de 800 até 1000 réis o kilo, pagará além da pesada, o imposto por cada kilo de 200 réis.
- III Vendido á mais de 1000 réis o kilo, pagará, além dos impostos acima e da pesada, mais de 100 réis por cada augmento de 100 réis em fracção no preço.

Art. 3.º Uma vez estipulados os preços da carne e do peixe e cobrados os impostos, o vendedor não poderá por motivo algum eleva-los sob pena de apprehensão.

Art. 4.º A cobrança destes impostos será feita diariamente no Mercado Publico pelo Fiscal encarregado do mesmo, antes de começar a venda da carne ou do peixe.

Art. 5.º A pessoa que começar a venda da carne ou peixe, antes de effectuar o respectivo pagamento, será multada em 20\$000 réis e apprehendido o genero.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Intendencia Municipal da Cidade da Parnahyba, 9 de Março de 1901.

Jonas de Moraes Correia

Registrada e numerada sob n.º 55 nestre Secretaria da Intendencia Municipal da Cidade da Parnahyba, nos nove dias do mez de Março de 1901.

O Secretario
Jose Narciso de Castro

(Continúa)

EDITAES

Faço publico a quem interessar possa que de accordo com o telegramma do Sr. Delegado Fiscal, de hoje, os direitos de importação para consumo serão cobrados nos despachos processados e pagos durante o mez do Março proximo vindouro vinte e cinco por cento (25 %) em ouro e setenta e dois mil quinhentos vinte e sete millesimos por cento (72,527 %) em papel.

Parnahyba, 22 de Fevereiro de 1901

O inspector
Antonio Eduardo de Lennhoff Britto

N.º 5

Alfandegada Parnahyba

Faço publico, a quem interessar possa, que, de accordo com o telegramma de hoje do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, foi prorogado até 30 de Junho do anno corrente o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro Federal de 500\$ da 5.ª estampa. 200\$ e 20\$ da 6.ª e 20\$ da 7.ª.

Em 9 de Março de 1901

O inspector

Antonio Eduardo de Lennhoff Britto

CORREIO

Relação das cartas existentes na Agencia do Correio desta Cidade em 26 de Fevereiro de 1901.

Franquistas:

- Francisco Henriques de Araujo
- Baltazar de Castro e Silva
- Sebastião Dias Cornelio
- Kamerin Ribeiro de Loyo's
- Francisco Roiz de Maria
- Evaristo Roque dos Santos
- Giuseppe Odiana
- Rosa Maria da Silva
- Alfredo Soares Correia
- José Roque dos Santos

—Sujeitas a taxa—

- José Pires Almeida & C.
 - Joseph Maria da Conceição
 - Lucia Maria Gomes
 - Manoel do Nascimento
 - Domingos Maria da Conceição
 - Antonio Mineu Castello Branco
- O Agente do Correio
Felinto Pereira de Souza

ATTENÇÃO!

PADARIA PARNAHYBANA

Os proprietarios desta importante Padaria resolveram augmentar para 16%, o desconto dado aquelles que recebem pão para venderem em suas casas do negocio.

Parnahyba, 6 de Março de 1901

Mouzinho & Irmão

JONAS, IRMÃO & C.

Rua Silva Jardim

Têm em seu estabelecimento um grande deposito de morins de todas as qualidades e para todos os preços; de chitas cretones, quartinas, entranchadas, Provas de Limão, Julietta etc; de fantasias de gostos os mais delicados; de casimiras pretas e de cores, em peças, em cortes para ternos e para calça; brins de linho branco e de cores, emfim um sortimento completo de tudo quanto se possa desejar.

Preços reduzidos.

Desconto 10 %

VENDAS A

DINHEIRO

Figurinos

LA VRAIE MODE

RECEBEM MENSALMENTE E VENDEM A

500 RÉIS O EXEMPLAR

A DINHEIRO

Jonas, Irmão & C.

RAPADURAS

JOÃO MARIA OLIVEIRA BORGES

MERCADO PUBLICO

Vende

Uma consignação de rapaduras.

Em cargas e a retalho

Preços sem competencia

A DINHEIRO

JONAS, IRMÃO & C.

RUA SILVA JARDIM

ENDERECO TELEGRAPHICO

Telephone n. 37

Vendas a grosso e a retalho

Preços sem competencia

VENDAS

A DINHEIRO

COM DESCONTO DE 10 %

Completo e variado sortimento de fazendas, miude-

zas, molhados e generos de

estiva, importados directa-

mente das principaes pra-

ças do Paiz, Europa e America.

REDES

De fustão de um só panno

Branças com e sem varandas

Pintadas idem idem

Branças e pintadas com va-

randas de labirinto

—De tres pannos—

Marcadas e com varandas

Branças e pintadas sem va-

randas

Grande e variado sortimento

VENDEM

A DINHEIRO

JONAS, IRMÃO & C.

Riscados nacionaes, Oxfords,

Cheviottes, Morins,

Domesticos de todos os ns.

DEPOSITO em casa de

Jonas, Irmão & C.

RUA SILVA JARDIM

Pello de coroa

En ontri-se este Irasco e m-

ampello no estabelecimento do

abaixo assigna o. a praça do

Mercado Publico desta cidade,

por preço baratissimo.

Zacharias Henrique de Mello

A SUL AMERICA

Companhia Nacional

de

Seguros de Vida

A prosperidade e solidez da Sul-America são factos incontestados. Em 31 de Dezembro de 1900 já possuía ella fundos de garantia no valor de 5.037.000\$000, dinheiro realisa-

do. Esta forte garantia será annualmente augmentada.

A Sul-America tem succursaes e agencias em todas as repubblicas sul-americanas e Estados do Brazil.

Agentes e hanqueiros na Parnahyba—os Srs.

JONAS CORREIA & C.

Campinas, 19 de Novembro de 1900—Ilmos. Srs. directores da «Sul America.»—Rio de Janeiro—Tenho acompanhado com bastantes interesse a marcha dos negocios das companhias nacionaes de seguros sobre a vida e, como asegurado que sou da Companhia «Sul America», sinto immenso jubilo por ter ensejo consignar-vos a minha admiração pela gestão dessa já sufficientemente acreditada empresa de seguros, a que se pôde já chamar uma gloria nacional!

É assim que vi pela primeira vez a publicação de pagamento por uma empresa nacional de um seguro de reis 150.000\$000.

Refiro-me ao do Sr. Severiano de Freitas Ramos, do Amazonas, negociante de gomma elastica e sorteado duas vezes.

Agora nestes dias passados, o de reis 100.000\$ de José Augusta Silva, em S. Paulo, com 72 dias apenas asegurado!

A puntualidade já notada em outros e agora nestes, levam-me a este franco e espontaneo elogio, que peço-vos aceiteis como prova da minha admiração, como brasileiro progressista, que prezou-me de scr.

Com estima de VV. SS.

Attento e venerador

DR. EUPHRASIO CUNHA.

PAGAMENTO DE SINISTRO

Rio de Janeiro—

Ilms. Srs. directores da Companhia de Seguros de Vida «A Sul America nesta capital—Amigos e Srs.—Como procuradores do Sr. Francisco Ferreira das Neves, residente no Pará, cumpre-me agradecer a prestiza com que esta companhia satisfaz o seguro de vida, concernente á apolice n. 731, de 10.000\$, cuja importância foi-nos immediatamente entregue após a apresentação dos documentos comprobatorios do fallecimento do segurado Benício Furtado Pimentel.

Com a mais elevada estima e consideração, firmo-nos—De VV. SS. e amigos e criados.

SIQUEIRA & C.

VINHO DE JURUBEBÁ

FERRUGINOSO.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

THOMAZ BEM

Este prodigioso remedio é applicado por muitos clinicos no tratamento das inflammções do Fígado, Bazo, Intestinos, Molestias do Estomago, Digestões difficéis e Febres intermitentes.

XAROPE PEITO-

RAL

De

Alcatrão, Angico, Mutamba e Jatahy.

Do Pharmaceutico

Thomaz Bem

Empregado com grande exito nas molestias pulmonares como sejam:—Defluxos, Tosse convulsa das crianças, Asthma, Respiração difficil, Resfriamento, Influenza, Coqueluche e Constipações.

PARA MORTE DAS LOMBRIGAS

empregam-se o Xarope e as Pilulas vermifugas

Pharmaceutico

THOMAZ BEM

PARA MORTE DAS LOMBRIGAS

NUTRITIVO E RECONSTITUENTE DO PHARMACEUTICO

THOMAZ BEM

actualmente o medicamento empregado para combater a fraqueza e debilidade geral

INJECCÃO ANTI-BLENORRHAGICA

Do Pharmaceutico

THOMAZ BEM.

Com este precioso medicamento qualquer pessoa pôde ficar curada radicalmente em poucos dias, das seguintes molestias: BLENORRHAGIAS, URETHRITES, agudas ou chronicas, Leucorrhéa ou Flores brancas.

FEBRES DE MAU

caracter e secões

curam-se com as Pilulas

de Fedegoso e Caferana

do Pharmaceutico

Thomaz Bem

PRODUCTOS

MEDICINAES

BRAZILEIROS

Approvedos

pela

Inspectoria Geral de Hygiene Publica

Preparados pelo Pharmaceutico

COLLECT ANTONIO DA FONSECA

Therezina—Piauhy

Ex-gerente e successor de

Eugenio Marques de Hollanda e C.,

membro da Academia Nacional das Sciencias e Artes Industriales de Bruxellas e do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro.

Elixir de salsa, caroba e manacá, iodurado, poderoso depurativo do sangue, eficaz e energico no tratamento radical das molestias da pelle, d'arthros, eczema, ulceras, bonbas, empingens, escrophulas, rheumatismo agudo ou chronico, e todas as affecções de origem syphilitica, preparado com plantas escolhidas e processo especial de concentração; este depurativo pôde ser usado em pequenas doses, tem isso modificar seu prompto effeito Dz. 54\$—

Elixir de Noz de Kola e Tinguaciba, eficaz nas dyspepsias, gastralgias, gastrites, diarrhéa, atonia geral, etc., estimulante energico e tonico reconstituente. Dz. 25\$—

Vinho de Ananaz Ferruginoso Quinado, é um especifico notavel na anemia profunda, amenorrhéa, leucorrhéa, (flores brancas), edema, anaesarca, lymphatite, hypemia intertropical. Dz. 38\$—

Xarope Peitoral de flores de Aroeira, Angico e Mutamba, empregado com beneficios resultados nas molestias das vias respiratorias, bronchites, hemoptyses tosse nocturna pertinaz Dz. 25\$—

Vinho de Quinium, Cacao, Peptona e Lacto-Phosphate de Cal, restaurador energico e importante do organismo e perdas de forças, tonico reconstituente na convalescência das molestias prolongadas. Dz. 46\$—

Vinho de Jurubeba Simples e Quinado—PREPARADO EM PURO VINHO DE CAJU, EFFICAZ NAS inflammções do fígado e bazo, hepate, spleenites agudas ou chronicas devidas ás febres palustres. Dz. 36\$—

Sabonetes de Andiroba, Alcatrão Phenico e Sulphoreo, excellentes nas enfermidades herpeticas e da pelle. Dz. 10\$—

As partidas de mais de uma dúzia tem abatimento na razão da quantidade.

Representante

no Rio de Janeiro

FIRMO BORGES DA SILVA

Deposito central

Rua de S. Pedro, 32

Bragança Cid & C.

Rio de Janeiro

Typ. de «NORTISTA»